



O LADO HUMANO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

LAUREN FERNANDA MORENO DA COSTA

Introdução: Na atual sociedade brasileira, o errôneo tratamento dado ao paciente e a pressa, por parte dos trabalhadores da área da saúde, para o próximo atendimento cresce de forma alarmante, o que torna evidente a análise e a discussão dessa vertente. Nesse sentido, é essencial que o médico veja além dos aspectos físicos do paciente - a exemplo os fatores culturais, os familiares e os espirituais - ,uma vez que, embora as vertentes humanas estejam em segundo plano, as quais priorizam o atendimento humano, ainda assim atuar e se posicionar de forma humana faz do próprio existir um foco de humanização efetiva, na medicina e na vida. **Objetivos:** Analisar a qualidade da humanização dos atendimentos nos centros médicos, sobretudo, o cuidado com o paciente. **Metodologia:** Para essa revisão integrativa foram consultados bancos de artigos, dos últimos anos, da língua portuguesa , como Scielo Brasil e Google Scholar. Os critérios de inclusão dos artigos buscam reinserir a ciência na sua verdadeira origem, a qual se pautava pela qualidade e pela excelência diante do doente. **Resultados:** Na pesquisa foram encontrados 7 artigos e selecionados 4. Notada a persistência dessa pouca visão humana frente ao paciente, é perceptível que à medida do decorrer do tempo essa situação se torna, extremamente, preocupante pois, ao invés do paciente se sentir acolhido e cuidado, o mesmo, no seu momento mais frágil, se sente descuidado. Diante do contexto descrito, é evidente um grande distanciamento na relação entre médico e paciente, logo compreende-se como fulcral não só entender a ocorrência do exercício médico pouco humanizado, por exemplo rever modelos alternativos de formação de profissionais de saúde que não favoreçam meramente conhecimentos teóricos, mas também pontos empáticos e morais. Os termos utilizados na busca foram: medicina humanizada e atenção. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, a modificação do próprio sistema se faz necessária, tendo em vista, o baixo sentimento humano dos profissionais de saúde e o ínfimo ensino que incentive o desenvolvimento de valências psicoafectivas além das teóricas. Assim, a coexistência da vida pessoal com a vida profissional em um equilíbrio harmonioso toma também proporções significativas na humanização da medicina.

Palavras-chave: **HUMANIZADA; MEDICINA; ATENÇÃO**